

## **Núcleo Rondon UESC, Operação Capicongo: uma experiência pioneira de operação regional em municípios do sul da Bahia**

Amarildo José Morett

Guilhardes de Jesus Júnior

O Núcleo Rondon UESC é um Programa de Extensão Continuada, que tem o objetivo estratégico de viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania nas comunidades aonde atua, elegendo como local de intervenção imediata o Território de Identidade Litoral Sul da Bahia, composto de 26 municípios com alto grau de vulnerabilidade social. Em iniciativa pioneira, contando com a parceria de outras instituições de ensino superior situadas no eixo Ilhéus-Itabuna, além de rondonistas da Universidade Federal de Pernambuco, realizou, entre os dias 13 e 21 de janeiro de 2014, a Operação Capicongo, nos Municípios de Almadina, Arataca e Barro Preto, que foram escolhidos por meio de articulação com a Gestão Territorial, órgão ligado à Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia, e compreendem uma região que se tornou empobrecida após a catástrofe da cultura cacaueteira ocorrida no final dos anos oitenta, e que ocasionou uma verdadeira mudança na dinâmica econômica e populacional da região. Em cada município foi encaminhada uma equipe composta por professores e alunos com característica multidisciplinar e multiprofissional para melhor consubstanciar a proposta de trabalho da Operação Capicongo. Nesses municípios foram realizadas ações direcionadas a lideranças comunitárias, professores, profissionais da saúde, servidores públicos, conselheiros municipais e, em algumas atividades, a população residente, visando contribuir para a sensibilização local em assuntos de interesse do desenvolvimento sustentável, como cultura, saúde, educação, gestão pública, meio ambiente, trabalho e tecnologia. Foram envolvidos 51 rondonistas da UESC, FTC, Unime, Faculdade de Ilhéus, Faculdade Madre Thaís, UNOPAR e UFPE, que atenderam nos três Municípios cerca de 1.700 pessoas, em mais de 90 atividades. O saldo foi considerado extremamente positivo, tanto por parte das prefeituras, quanto dos rondonistas. Com base nos relatórios apresentados pelas equipes, espera-se que essas comunidades de um modo geral possam: a) compreender a cidadania como participação social e política, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia, atitudes de comprometimento, envolvimento, solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; b) posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; c)

conhecer características fundamentais de sua região nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade e o sentimento de pertinência ao seu entorno.

**Palavras-chave:** Extensão universitária, Desenvolvimento, Educação.